



FATORES QUE CONTRIBUEM NA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS DOS ALUNOS DO PROEJA DO IFF GUARUS

Thiago Lopes Ferreira¹

Munich Ribeiro de Olivera Lopes²

RESUMO: Esta pesquisa foi realizada com o propósito de identificar aspectos que colaboram para a permanência dos alunos do PROEJA do IFF-Guarus. Para isto, um questionário foi aplicado a uma turma de 11 alunos da segunda série do curso técnico em Eletrônica e as respostas obtidas foram categorizadas segundo a Análise de Conteúdo. Neste trabalho são apresentados os resultados obtidos em duas questões do instrumento de coleta de dados utilizado. A partir da identificação das causas que contribuem para a permanência do aluno do PROEJA, novas ações podem ser propostas e executadas pelo Instituto Federal Fluminense no intuito de diminuir a evasão escolar, bem como favorecer a aprendizagem do educando.

Palavras-chave: Permanência; Educação Profissional de Jovens e Adultos; Análise de Conteúdo.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) é um programa que visa proporcionar educação pública de qualidade ao jovem e adulto trabalhador, vinculada a formação profissional.

O PROEJA se estabelece como política que concebe a educação como um processo contínuo por toda vida, portanto, é um programa que tem grandes desafios a superar. Um deles é garantir ao jovem e ao adulto o direito ao acesso e à permanência escolar. Historicamente, até a criação deste programa, a ausência de estudantes com perfil da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede federal era comum. O decreto 5840 (BRASIL, 2006), além de instituir o programa, assegura que no mínimo dez por cento do total de vagas

¹PósGraduando em Educação Profissional de Jovens e Adultos; Instituto Federal Fluminense campus Guarus; Campos dos Goytacazes, RJ; tferreira@iff.edu.br.

²Professora; Instituto Federal Fluminense campus Guarus; Campos dos Goytacazes, RJ; moliveira@iff.edu.br

oferecidas pelos Institutos Federais, devem ser na modalidade PROEJA. Segundo os critérios deste programa, os cursos oferecidos pelos IF's, nesta modalidade de ensino, devem ser gratuitos e de acesso universal. As vagas devem ser ofertadas através de edital público, e a seleção pode ser realizada através de processo seletivo simplificado, sorteio, entrevistas ou outros meios que a instituição venha adotar a fim de democratizar o acesso de alunos com perfil desejado pelo programa (BRASIL, 2007). O acesso do aluno jovem e adulto aos Institutos Federais, segundo Lemos (2010, p.127), para ocorrer em equidade deve considerar as diferenças entre os sujeitos:

Em relação ao acesso dos jovens e adultos aos cursos de formação profissional da rede pública federal de ensino, mais especificamente nos cursos técnicos integrados à educação básica na modalidade de jovens e adultos, do Programa Nacional de Formação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), entende-se que a igualdade de acesso só será equitativa na medida em que esses sujeitos forem considerados em suas diferenças. (LEMOS, 2010, p. 127).

Neste sentido, o Instituto Federal Fluminense (IFF) adotou a partir do ano de 2011 novos critérios no seu processo de seleção para os cursos na modalidade PROEJA, como a análise socioeconômica e a entrevista com os candidatos. Embora estas mudanças tenham contribuído para que o perfil do aluno ingressante nos cursos do PROEJA do IFF se aproximasse das orientações apresentadas no Documento Base (BRASIL, 2007), a baixa taxa de conclusão nos nestes cursos, têm indicado a necessidade de se buscar novos caminhos que permitam não apenas o acesso, mas também, a permanência do educando. Para exemplificar tal problemática, podemos considerar a turma que foi alvo desta pesquisa, que embora tenha iniciado a primeira série com 40 alunos matriculados, apenas 11 destes alunos permaneceram estudando e chegaram à segunda série.

O Tribunal de Contas da União (2012), ao realizar a Fiscalização de Orientação Centralizada, avaliou o encadeamento de resultados da atuação dos Institutos Federais, e pontuou dentre outros, a evasão como parte constituinte da problemática dos IF's, sobretudo nos cursos de jovens e adultos, recomendando desta forma que os Institutos construam respostas para desafios como: Quais fatores favorecem a permanência do estudante do PROEJA?

A partir desta reflexão, compreende-se que a verdadeira democratização do acesso à educação só ocorre quando intenta-se compreender o processo de permanência. Assim sendo,

Pinto e Filho (2012) apontam que a formação de professores e gestores colabora para as ações que devem ser tomadas, no intuito de garantir a permanência destes educandos jovens e adultos. Dentre essas ações, os autores revelam na citação abaixo a postura que deve ser assumida pelo docente que atua em turmas de PROEJA:

Mostrar que a atitude de voltar a estudar não deve ser motivo de vergonha, mas de orgulho; por meio de atividades ligadas ao cotidiano escolar, ajudar o aluno a identificar o valor e a utilidade do estudo em sua vida. Também elaborar aulas estimulantes e dinâmicas; ser receptivo para conversar, pois muitos vão à escola preocupados com problemas pessoais e profissionais; mostrar que a aula é um momento de troca entre todos e que o saber do professor não é mais importante que o saber do aluno; valorizar e utilizar os conhecimentos de cada um; promover entre os colegas o sentimento de grupo: quando criam vínculos, eles se sentem estimulados a participar das atividades. (PINTO e FILHO, 2012, p. 256).

As práticas pedagógicas baseadas no diálogo têm grande importância no processo de fortalecimento dos vínculos entre os educandos e entre o educando e a escola, e dessa forma, podem contribuir para a permanência do aluno da educação de jovens e adultos. O diálogo é capaz de provocar o sentimento de pertencimento a um grupo social, o que favorece de forma significativa a permanência escolar destes sujeitos. Dentro desta mesma perspectiva, Mileto (2009) ao pesquisar os aspectos que contribuem para a permanência escolar na EJA, identificou que alguns destes aspectos “[...] decorrem da configuração das relações sociais instituídas no âmbito do espaço escolar, destacadamente as interações estabelecidas no interior da turma [...] (MILETO, 2009, p.12). Noro (2011) também relata que os vínculos estabelecidos no ambiente escolar colaboram para que os estudantes do PROEJA não desistam do curso. Assim, a autora descreve a escola como um ambiente de aprendizado e de convivência, onde demonstra-se e recebe afeto e compreensão. A partir dos vínculos de cooperação e solidariedade entre os colegas de classe, estabelecidos na perspectiva cognitiva e afetiva, surge o estímulo em estudar em grupo e a ajuda mútua nas dificuldades de aprendizagem.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é identificar os fatores que levam os alunos do PROEJA do campus Campos Guarus a concluírem com sucesso o curso.

METODOLOGIA

Esta investigação foi feita a partir de um questionário com 14 perguntas abertas, inspirado no modelo utilizado por Mileto (2009). Este instrumento foi aplicado para 11 alunos de uma turma de segunda série do Campus Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense. A turma possui 11 alunos sendo nove homens e duas mulheres. As respostas dadas pelos alunos foram analisadas a partir da Análise de Conteúdo, realizada na perspectiva de Franco (2008).

A escolha do campus Guarus se deve ao fato dos pesquisadores deste trabalho, serem servidores deste campus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados obtidos no questionário respondido pelos alunos. Neste artigo, os resultados apresentados referem-se à análise de duas questões: “*O que tem sido mais importante para você continuar estudando aqui no PROEJA?*” e “*O que você acha importante para que o aluno do PROEJA não desista de estudar?*” Para melhor compreensão do leitor, a análise de cada questão será apresentada separadamente nos itens a seguir. As transcrições das respostas dos alunos foram feitas fielmente, assim eventuais erros ortográficos foram mantidos. Também são consideradas válidas apenas as respostas cuja compreensão foi possível.

Análise das respostas dadas à questão “*O que tem sido mais importante para você continuar estudando aqui no PROEJA?*”.

Dentre as respostas dos alunos, foram identificadas quatro categorias apresentadas na tabela a seguir:

Categoria	Quantidade de respostas por categoria
O conhecimento proporcionado pelo curso	4
A relação estabelecida com os professores e colegas de turma	6

Possibilidade de obter certificação técnica	5
Força de vontade própria	2

Tabela1: Categorias identificadas nas respostas à primeira questão

Somando-se a quantidade de respostas nas quatro categorias, obtém-se uma quantidade maior que o número de alunos. Isso se deve ao fato que, algumas respostas mencionavam mais de uma razão para o aluno continuar estudando.

A categoria que obteve maior quantidade de respostas foi “*A relação estabelecida com os professores e colegas de turma*”, na qual, quatro alunos relataram que fatores como paciência e empenho dos professores durante as aulas, contribuem positivamente na permanência do aluno. Ainda nesta categoria dois alunos apontaram a afinidade com os colegas de turma como elemento importante para motivá-los a continuar o curso. Estes resultados são similares aos encontrados por Mileto (2009) e Noro (2011) ao concluírem que as relações estabelecidas na escola é um dos fatores que cooperam para a permanência do aluno jovem e adulto. Esse fator é tão relevante que foi mencionado em respostas a outras perguntas do questionário utilizado nesta pesquisa, mesmo que tais perguntas não fizessem menção ao relacionamento do aluno com a turma, com o professor ou com a escola.

Quatro alunos indicaram que “*O conhecimento proporcionado pelo curso*” é um aspecto que influencia para que eles permaneçam na escola, enquanto cinco alunos relataram que se sentem motivados devido a “*Possibilidade de obter certificação técnica*”. É relevante destacar que embora alcançar a formação técnica seja objetivo comum a todos os alunos, quase metade deles destaca a aprendizagem como fator mais importante para continuar estudando no PROEJA. Esse resultado contraria o senso comum que o aluno da Educação de Jovens e Adultos, tem apenas interesse na obtenção do certificado.

Por fim, a última categoria identificada a partir das respostas fornecidas nesta questão foi “*Força de vontade própria*”, que para dois alunos é o fator mais importante para que eles prossigam os estudos no PROEJA.

Análise das respostas dadas à questão “*O que você acha importante para que o aluno do PROEJA não desista de estudar?*”

Foram consideradas válidas as respostas de 9 alunos, as quais foram classificadas em três categorias: “Ações da escola”, “Ações do aluno” e “Ações da turma”, conforme apresentado na tabela a seguir:

Categoria	Respostas por categoria
Ações da escola	5
Ações do aluno	5
Ações da turma	3

Tabela 2: Categorias identificadas nas respostas à segunda questão

Quatro alunos mencionaram mais de uma ação em suas respostas, por isso a soma de respostas em todas as categorias é maior que a quantidade de respostas válidas.

Na categoria que retrata “Ações da escola” cinco alunos descreveram medidas que podem ser realizadas pela escola para favorecer sua continuidade nos estudos, conforme mostradas a seguir:

Os incentivos dos professores e o apoio dos colegas de classe.(Aluno-09)

Mais atenção e compreensão com os alunos principalmente os da noite que chega cansado mais querem vencer na vida assim como eu. (Aluno-04);

Manter os melhores professores e por favor não ter tantas greves. (Aluno-02)
[...] os professores sabe expressar se o aluno tem dificuldade de aprender. (Aluno-08)

[...] todos os alunos no 1º ano teriam que ter uma palestra ou uma conversa com o psicólogo advertindo-os que aqui não é moleza [...] (Aluno-05)

Além disso, nessa mesma categoria, foi relatado a relação professor- aluno, como inerente na cooperação para sua permanência nos estudos, como mencionado na resposta do aluno abaixo:

[...] os professores sabe expressar se o aluno tem dificuldade de aprender. (Aluno-08)

Na categoria “Ações do aluno”, cinco estudantes escreveram que o motivo mais importante para o prosseguimento nos estudos está relacionado ao interesse de cada um, conforme exposto a seguir:

Força de vontade. (Aluno-01);

Ter foco no que ele quer, e ser unir [...] (Aluno-03);

O objetivo a ser conquistado, ou seja, foco nas metas, pois para tudo necessita sacrifício. [Aluno-10];

Força de vontade e determinação. [Aluno-07].

Três alunos responderam que o apoio da turma, a amizade com os colegas de sala, etc., influencia na sua continuidade nos estudos. Estas respostas foram incluídas na categoria “Ações da turma” e são mostradas abaixo:

[...] e o apoio dos colegas de classe. (Aluno-09);

[...] e ser unir porque unidos somos mais forte (Aluno-03);
Turma unida [...] (Aluno 08).

CONCLUSÕES

A análise das respostas apresentadas revelou que de acordo com os alunos da turma pesquisada, ações por parte da escola fazem-se necessárias para estimular estes alunos a permanecerem estudando. Dentre essas ações destacam-se aquelas que envolvem a prática em sala de aula do professor e as que envolvem o apoio do corpo docente e da equipe gestora ao discente do PROEJA. A partir deste diagnóstico novas ações podem ser propostas e executadas pelo Instituto Federal Fluminense a fim de estimular a permanência escolar, bem como favorecer a aprendizagem do educando.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.º 5840, de 13 de julho de 2006, Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Documento Base. Brasília: MEC, agosto 2007.

FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. Brasília, 3ª edição: Liber Livro Editora, 2008.

LEMOS, Suely Fernandes Coelho. **Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Um Estudo Sobre o Acesso à Formação Profissional**. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2010.

MILETO, Luis Fernando Monteiro. **No mesmo barco, dando força, um ajuda o outro a não desistir” – Estratégias e trajetórias de permanência na Educação de Jovens e Adultos**. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009.

NORO, Margarete Maria Chiapinotto. **Gestão de Processos Pedagógicos No Proeja: razão de acesso e permanência**. 117 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação)- Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

PINTO, Nildes Sales Moreira; FILHO Adelino Barcelos. Critérios de acesso e permanência do aluno e do professor da educação profissional nos moldes do PROEJA: prática docente e a construção do conhecimento *In*. ARAUJO, J.M.D; VALDEZ, G.R.B.(Org.) PROEJA Refletindo o Cotidiano v.2, Campos dos Goytacazes, **Essentia Editora**, p. 245-273, 2012.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Secretaria-Geral de Controle Externo. Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo. **Relatório TC 026.062/2011-9: Auditoria Operacional-Fiscalização de Orientação Centralizada**. Brasília, 2012.